

de caso	radiografias	semana e nos finais de semana (incluindo a sexta feira) os plantonistas deverão separar os casos operados para que sejam apresentados na manhã seguinte (ou segunda feira) pela equipe do pronto socorro.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	3	16	48
Reunião	reuniao clinica	reuniao clinica administrativa, onde sao discutidos 3 temas em moldes da prova de titulo com todos os preceptores e todos os residentes.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	3	16	48

R3

Atividades Teóricas (R3)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Aula	aulas	Programa Teórico Mínimo: Residentes de primeiro e segundo anos – seminários supervisionados e discussões clínicas. Residentes de terceiro ano – aulas com convidados e corpo clínico (Revisões/Atualizações). No intuito de aprimorar os conhecimentos teóricos aplicáveis na área de ortopedia e traumatologia, são reservadas algumas atividades teóricas dirigidas aos residentes realizadas em conjunto com todos os membros do serviço. As atividades de separatas, reuniões clínicas e seminários ocorrem nos meses de março a junho e de agosto a novembro, haverá alternância entre os grupos de especialidade que se apresentam no mesmo dia As separatas serão apresentadas por R1 e R2, e reuniões clínicas e seminários por R3. Dentro de cada especialidade haverá uma seqüência de atividades: Separata-Reunião clínica-Separata-Seminário. Discussão de Separatas Esta atividade tem por objetivo discutir separatas selecionadas por cada especialidade e serão apresentadas por residentes R1 e R2, sob supervisão de um componente de cada grupo, conforme escala. As apresentações serão em Power point em no máximo 20 minutos e 10 minutos para comentário do supervisor responsável do grupo. Iniciam-se a seguir a reunião de discussão de radiografias, das 7:30 as 8:00h Seminários Serão apresentados por residentes R3 conforme escala do grupo de especialidade , em alternância com as separatas e reuniões clinicas.Todos os residentes deverão estudar o tema que será discutido com comentários do supervisor escalado pelo grupo da especialidade. Iniciam-se a seguir a reunião de discussão de radiografias, das 7:30 as 8:00h Reuniões Clínicas Apresentadas por residentes R3 conforme escala do grupo de especialidade. Serão selecionados casos de interesse, tratados ou em tratamento e que , após apresentação em Power Point, com as imagens necessárias, terão discussão de diagnóstico, conduta e evolução do caso. Iniciam-se a seguir a reunião de discussão de radiografias, das 7h30 as 8:00h	FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	6	48	288
Análise e discussão de caso	discussao de dcasos clinicos e radiografias	Reuniões de discussão de radiografias Ocorrem diariamente, de segunda a sexta feira, na sala de aulas da Ortopedia, das 7 às 7:30h . Serão discutidos todos os casos de pacientes internados na enfermaria e pronto socorro, que tenham sido operados no dia anterior ou que serão operados no dia da reunião. A apresentação será feita pelas equipes escaladas em cada setor, enfermaria e pronto socorro, sendo que nos plantões noturnos durante a semana e nos finais de semana (incluindo a sexta feira) os plantonistas deverão separar os casos operados para que sejam apresentados na manhã seguinte (ou segunda feira) pela equipe do pronto socorro.	FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	3	48	144

Reunião reuñiao
clínica

reuniao clinica administrativa, onde sao discutidos 3 temas em moldes da prova de titulo com todos os preceptores e todos os residentes.

DA 3 16
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
UBERLÂNDIA

48

Equipamentos

R1

Equipamentos (R1)	
Equipamento	Descrição
APARELHO DE ARTROSCOPIA PARA JOELHO TORNOZELO E OMBRO	
INTENSIFICADOR DE IMAGENS PARA CIRURGIAS	
MATERIAIS CIRURGICOS DIVERSOS PARA FIXACAO DE FRATURAS	
OUTROS SERAO APRESENTADOS NA VISTORIA	

R2

Equipamentos (R2)	
Equipamento	Descrição
OS MESMOS DO R1	

R3

Equipamentos (R3)	
Equipamento	Descrição
OS MESMOS DO R1	

Detalhes da Semana Padrão (ESTÁGIO III – MEMBRO SUPERIOR; TRAUMA)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
		Atividade: aulas	Atividade: aulas		

Grupo: Grupo 1: 2R1 + 1R2 + 2R3 Semana Padrão: ESTÁGIO III – MEMBRO SUPERIOR; TRAUMA	Grupo: Grupo 1: 2R1 + 1R2 + 2R3 Semana Padrão: ESTÁGIO III – MEMBRO SUPERIOR; TRAUMA	Grupo: Grupo 1: 2R1 + 1R2 + 2R3 Semana Padrão: ESTÁGIO III – MEMBRO SUPERIOR; TRAUMA	Grupo: Grupo 1: 2R1 + 1R2 + 2R3 Semana Padrão: ESTÁGIO III – MEMBRO SUPERIOR; TRAUMA	Grupo: Grupo 2: 2 R1 + 2R2 + 1R3 Semana Padrão: ESTÁGIO III – MEMBRO SUPERIOR; TRAUMA	Grupo: Grupo 2: 2 R1 + 2R2 + 1R3 Semana Padrão: ESTÁGIO III – MEMBRO SUPERIOR; TRAUMA
--	--	--	--	---	---

Detalhes Do Rodízio (ESTÁGIO II - QUADRIL; JOELHO; COLUNA)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: ESTAGIO II Grupo: Grupo 2: 2 R1 + 2R2 + 1R3 Semana Padrão: ESTÁGIO II - QUADRIL; JOELHO; COLUNA	Estágio: ESTAGIO II Grupo: Grupo 2: 2 R1 + 2R2 + 1R3 Semana Padrão: ESTÁGIO II - QUADRIL; JOELHO; COLUNA	Estágio: ESTAGIO II Grupo: Grupo 2: 2 R1 + 2R2 + 1R3 Semana Padrão: ESTÁGIO II - QUADRIL; JOELHO; COLUNA	Estágio: ESTAGIO II Grupo: Grupo 2: 2 R1 + 2R2 + 1R3 Semana Padrão: ESTÁGIO II - QUADRIL; JOELHO; COLUNA	Estágio: ESTAGIO II Grupo: Grupo 3: 1R1 + 2R2 + 2R3 Semana Padrão: ESTÁGIO II - QUADRIL; JOELHO; COLUNA	Estágio: ES Grupo: Grupo 3: 1F Semana Padrão: ESTÁ JOELHO; C

Detalhes Do Rodízio (ESTÁGIO I - PEDIÁTRICA; PÉ; TUMOR)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: ESTAGIO I Grupo: Grupo 3: 1R1 + 2R2 + 2R3 Semana Padrão: ESTÁGIO I - PEDIÁTRICA; PÉ; TUMO	Estágio: ESTAGIO I Grupo: Grupo 3: 1R1 + 2R2 + 2R3 Semana Padrão: ESTÁGIO I - PEDIÁTRICA; PÉ; TUMO	Estágio: ESTAGIO Grupo: Grupo 3: 1R1 + 2R2 + 2R3 Semana Padrão: ESTÁGIO I - PEDIÁTRICA; PÉ; TUMO	Estágio: ESTAGIO I Grupo: Grupo 3: 1R1 + 2R2 + 2R3 Semana Padrão: ESTÁGIO I - PEDIÁTRICA; PÉ; TUMO	Estágio: ESTAGIO I Grupo: Grupo 1: 2R1 + 1R2 + 2R3 Semana Padrão: ESTÁGIO I - PEDIÁTRICA; PÉ; TUMO	Estágio: ES Grupo: Grupo 1: 2F Semana Padrão: PEDIÁTRICA;

Outros Tópicos do Projeto Pedagógico

Descrição Metodologia: Programa de Primeiro Ano Programa teórico de aulas, seminários, estudo dirigido e recursos audiovisuais, de temas correlacionados com os objetivos apontados acima. Programa teórico-prático desenvolvido em unidades para o atendimento de pacientes nos níveis emergencial, ambulatorial, regime de internação hospitalar e reabilitação. Estas atividades devem ser desenvolvidas sob supervisão de médicos especialistas e residentes com maior graduação, nas unidades de: Pronto Socorro, Enfermaria, Ambulatório e Centro Cirúrgico Programa de Segundo Ano Métodos Idênticos aos descritos para os alunos de primeiro ano Programa de Terceiro Ano Métodos Idênticos aos descritos para os alunos de primeiro e segundo anos. A diferença básica consiste na maior participação e importância do aluno de terceiro ano que necessita assumir a postura de "responsabilidade", embora continue sob supervisão e treinamento, do diagnóstico, tratamento e resultados dos pacientes com ele envolvidos. Com relação aos colegas de graduação inferior, o aluno de terceiro ano assume posição de liderança no grupo, sendo importante elo entre os docentes e o grupo em treinamento. Participam ativamente da instrução dos colegas através do exemplo, conduta e realização das atividades a eles destinadas.

Descrição Programação: Não Existe Informação Cadastrada para este Item.

Desc. Metodologia Avaliação Programa: Avaliações do primeiro ano Subjetiva Averiguação da qualidade do aprendizado, da formação profissional, ética da observação e convivência com os professores, colegas, pacientes e equipe paramédica. Participação em seminários e aulas. Interesse no aprofundamento e estudos das afecções em que se viu envolvido. Responsabilidade profissional. Através de folha de avaliação preenchida Bimestralmente pelos Médicos Coordenadores e Colaboradores dos Grupos pertencentes ao estágio em que o residente está cursando no período. Objetiva Testes de avaliação periódicos, Bimestrais, programados pelo Serviço e constaram de 100 questões de múltipla escolha. Cada questão certa computará 1,5 pontos e a nota mínima de aprovação será de 50 pontos. Desempenho no T.A.R.O. (Teste de Avaliação do Residente em Ortopedia, patrocinado e elaborado pela CET da SBOT), de caráter anual e nacional. Avaliações do segundo ano Subjetiva Além dos itens referidos para alunos do primeiro ano são considerados valores mais rígidos de conhecimento das afecções estudadas bem como sua postura frente ao diagnóstico e encaminhamento das soluções terapêuticas. Igualmente importante é o equilíbrio entre a objetividade e pragmatismo e o respeito à figura do paciente e às regras éticas e hierárquicas. Devem ser avaliadas as habilidades técnicas e de utilização dos recursos técnicos disponíveis. Objetiva Idem ao referido para o aluno de primeiro ano. No entanto, cada questão certa vale 1,25 pontos. Avaliações do terceiro ano Subjetiva No transcorrer do terceiro ano de treinamento em Ortopedia e